



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

**TRANSCRIÇÃO DA 20ª AUDIÊNCIA PÚBLICA,
PARA APRESENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO 1º QUADRIMESTRE DE 2014,
DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE,
REALIZADA AOS 24 DE JUNHO DE 2014, ÀS 09H41,
NO PLENARINHO - SALA SYLVIA PASCHOAL
DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS,
À AVENIDA ENGENHEIRO ROBERTO MANGE, Nº. 66.**

Presidência: Sr. Vereador Gilberto Carlos Cardoso

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Bom dia a todos, eu quero cumprimentar a você que nos acompanha pela TV Câmara nesse momento.

Fazer um agradecimento especial ao Reinaldo de Oliveira, Diretor do Fundo Municipal de Saúde; agradecer também o Marcos Ferreira, Diretor Administrativo da Secretaria de Saúde; agradecer a presença do Sr. Roberto Delphino Júnior, Assessor do Vereador Jeziel Silva, agradecendo também a Maria da Graça Silva Xavier, Conselheira Municipal também, de saúde.

E hoje nós estamos aqui para prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2014, atendendo, cumprindo a obrigatoriedade constitucional com base no Art. 12 Lei Federal 8.689/93, e do Art. 31 da Lei Complementar 141/2012, em que a Secretaria Municipal de Saúde, através do Fundo Municipal de Saúde, periodicamente apresenta os relatórios que comprovam a aplicação dos recursos em saúde.

Os dados apresentados foram extraídos por parte dos balancetes financeiros da Prefeitura Municipal, e parte dos valores financeiros, de caixa.

Então eu quero mais uma vez agradecer os Diretores presentes aqui, e já passo a palavra para o Sr. Reinaldo, que vai começar a fazer as apresentações nessa Audiência Pública, nessa manhã, aqui na Câmara Municipal de Campinas.

JJA/ecr

STENO DO BRASIL - WWW.STENO.COM.BR

Transcrição da 20ª Audiência Pública,
para apresentação da prestação de contas
do 1º quadrimestre de 2014,
do Fundo Municipal de Saúde,
realizada aos 24 de junho de 2014, às 09h41,
no Plenarinho - Sala Sylvia Paschoal
da Câmara Municipal de Campinas,
à Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº. 66.

Bom dia, Reinaldo.

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: Bom dia... Alô? Bom dia a todos; bom dia, Vereador, cumprimento e agradeço pela presença de todos os participantes, Maria das Graças, obrigado por ter vindo; o Sr. Roberto, muito obrigado, e aos demais participantes.

Nós estamos aqui então para cumprir a emenda, o que determina a Emenda Constitucional 29, e a Lei Complementar 141/2012, que é a prestação de contas das despesas ocorridas em saúde, no primeiro quadrimestre de 2014.

Normalmente, essa apresentação ela também é acompanhada do Relatório de Gestão, mas em função... Em... Pelas questões da epidemia, os dados do Ministério... Houve atraso, então o relatório de prestação da gestão, ele será apresentado oportunamente, o Secretário... Pelo Secretário, talvez agora no começo do mês de julho, não é? Quando conseguirmos fechar todos os dados do Ministério.

Então, o Vereador Vermelho já nos disse que isso é a Lei Federal 8.689/93, e no Art. 31 da Lei Complementar 141, que é o relatório de prestação de contas.

E nós estamos fazendo apartado, porque há uma determinação de encaminhamento para a Odesp que é a prestação de contas do Estado, não é? De encaminhar a Audiência até o dia 30 do mês corrente, não é?

Então, para cumprir a determinação legal estamos apresentando a relatório de despesas apartado.

Esse daí então há uma... Uma... Como se compõem as despesas, com as receitas, então as receitas de acordo com que o determina a lei, dividas por todas as despesas em saúde do Município.

Então, no total arrecadado no primeiro quadrimestre, entre as receitas do próprio Município, do IPVA, ICMS, IR, IPI, que compõem toda a arrecadação do Município, R\$ 1.016.980.000,00 no primeiro quadrimestre de 2014, dividido da forma como está aí, as receitas maiores, impostos e multas.

IPTU é a receita, no primeiro quadrimestre, que mais se... Foi a mais evolutiva, R\$ 217 milhões, seguida do ISSQN, R\$ 213; multas, o total da dívida ativa, transferências da União, a cota-parte, e o ITR.

E a transferência do Estado, a parte do ICMS, R\$ 258 milhões, foi a maior arrecadação, lembrando que no começo do ano a gente paga... Não o ICM, o IPVA, não é? O IPVA, mas foi a segunda receita, R\$ 193 milhões. Então, no total, R\$ 1.016.980.000,00.

Aqui nós temos a prestação de contas dos recursos de convênios, como que nós recebemos, não é? Um total de R\$ 110 milhões, na atenção básica, R\$ 15 milhões, no PAB fixo, R\$ 8.500.000,00; no PAB variável, que tem todas as ações dentro da atenção básica, R\$ 6.800.000,00.

Na média e alta complexidade, R\$ 89.868.000,00; no teto, R\$ 70 milhões, e nos outros programas que compõem Samu, Faec, CEU, R\$ 19.805.000,00.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 20ª Audiência Pública,
para apresentação da prestação de contas
do 1º quadrimestre de 2014,
do Fundo Municipal de Saúde,
realizada aos 24 de junho de 2014, às 09h41,
no Plenarinho - Sala Sylvia Paschoal
da Câmara Municipal de Campinas,
à Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº. 66.

No bloco da Vigilância, R\$ 1.806.993.000,00; na assistência farmacêutica, R\$ 1.861.000,00; gestão do SUS, R\$ 936 mil; e investimentos, R\$ 506.250,00.

Já receitas que são repassadas do Estado, mas que vêm fundo a fundo, Farmácia Popular, R\$ 60 mil; Dose Certa, glicemia, R\$ 1.452.000,00, e das despesas com a remuneração de depósito bancário, e as taxas e multas da Visa, que são as receitas que arrecadam pela Vigilância, não é? R\$ 414 mil, e R\$ 485 mil, um total de R\$ 900 mil.

Então, no total de transferências, de R\$ 112.731.235,40.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Vereador, por gentileza, eu queria pedir um minutinho, e pedir a presença aqui também do Vereador Marcos Bernardelli, que pudesse sentar à Mesa, e agradecer também a presença da Neusa Buffo, Assessora do Vereador André Von Zuben, também que se faz presente aqui nesta manhã.

Pois não, poder continuar, por favor.

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: Obrigado da presença de todos; obrigado, Vereador.

Na prestação de contas do primeiro quadrimestre, as despesas correntes de custeio da administração direta. Pessoal e encargos, 51,68% do total de R\$ 300.765.000,00; material de consumo, 4,4%, R\$ 12.185.000,00; prestadores conveniados, serviços com hospitais, R\$ 103.774.000,00, percentual de 34,44%; demais serviços, R\$ 28.928.000,00; indenizações e restituições, R\$ 163 mil.

Com o investimento na administração direta, equipamentos e materiais permanentes, R\$ 397 mil; indenizações e restituições, repete em cima, mas em cima indenizações referentes a custeio, e embaixo é de capital, R\$ 160.812,00, num total de R\$ 301.323.000,00; com mais o repasse da administração indireta, que é o Hospital Mário Gatti, R\$ 9.559.000,00, perfazendo um total aí de R\$ 310.882.000,00.

Nós fizemos só uma pizza aqui para que fique um pouco demonstrado onde estão centradas as nossas maiores despesas, em percentual, em despesa com pessoal e com prestadores de serviços, aí está centrada a nossa maior despesa, na ordem de 86% das nossas despesas.

Separamos aqui a despesa por fonte, para que a gente entenda de onde estão saindo os recursos para pagar essas despesas, R\$ 155.712.000,00 com a folha de pagamento, e nós separamos isso a pedido dos Conselheiros, que nos pediram, na última apresentação, que a gente separasse quanto era a despesa em folha da Prefeitura e do Hospital Mário Gatti, e do Camprev, e dos encargos que compõem a folha.

Então, de R\$ 155 milhões, R\$ 98.446.000,00 é a folha da Secretaria como um todo; do Mário Gatti, R\$ 38.298.000,00; o repasse ao Camprev... O repasse... Pode ir? O repasse ao Camprev, R\$ 17.204.000,00; e os encargos referentes a essas despesas, R\$ 1.762.000,00, perfazendo um total de R\$ 155 milhões.

E material de consumo... E isso tudo de recursos próprios, não é? E em material de consumo, de um total de R\$ 12 milhões, 185, R\$ 9 milhões, 200 pagamos

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

**Transcrição da 20ª Audiência Pública,
para apresentação da prestação de contas
do 1º quadrimestre de 2014,
do Fundo Municipal de Saúde,
realizada aos 24 de junho de 2014, às 09h41,
no Plenarinho - Sala Sylvia Paschoal
da Câmara Municipal de Campinas,
à Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº. 66.**

com recursos próprios, R\$ 2 milhões, 800, com o federal, e R\$ 101 do Estado, e R\$ 688 com os demais recursos.

Prestadores conveniados, de R\$ 103 milhões, R\$ 16 milhões com recurso próprio; R\$ 86 milhões com recurso federal, R\$ 318 mil com recursos do Estado.

Demais serviços, dos 28.928, R\$ 27.188.000,00 com recursos próprios; R\$ 1.714.000,00 com recurso federal; R\$ 26 mil com recursos próprios da Saúde.

Indenizações foram pagas com recurso federal, e uma parte de recurso próprio; equipamento e material permanente, R\$ 72 mil, recursos próprios; R\$ 325 de recurso federal, num total de R\$ 397 mil.

Então, de um total, mais a administração indireta, o Hospital Mário Gatti, não é? Que R\$ 595 mil de recurso próprio, R\$ 8.900.000,00 com recurso federal.

De R\$ 310.882.000,00 então gastos em saúde no Município, R\$ 209 foram gastos com recursos próprios, R\$ 100 milhões com recursos... R\$ 100.849.000,00 recurso federal; o Estado, com R\$ 420 mil, e R\$ 30 mil com recursos próprios que é de despesas gastas diretamente com... Com as receitas inerentes à Visa, à Vigilância, essas coisas.

Então aqui fica bem característico que a nossa maior fonte de despesas é recursos próprios, e há recursos do SUS, não é? Ainda muito incipiente, muito pouca a contribuição com o Estado, de contribuição com o Estado, um convênio que estamos por fechar, por problemas na formalização do convênio, é um convênio de R\$ 30 milhões, está para sair.

A gente aguardava no primeiro trimestre, não fechou, e ainda não saiu, mas está para fechar até o dia 30 desse mês aqui, estamos aguardando muito, que é um convênio de R\$ 30 milhões do Estado, para a complementação de pagamento dos hospitais.

Aqui nós fizemos uma separação do que é pago para os prestadores e suas fontes de origem: A Apascamp, recurso federal; a Apae, recurso federal; a Fundação Penido Burnier também federal; a Fundação Síndrome de Down, federal, R\$ 223 mil, Síndrome de Down...

A Maternidade de Campinas, de R\$ 7.800.000,00, o hospital, não é? R\$ 7.200.000,00, com recurso federal e R\$ 607 com recursos próprios do Município; a Beneficência Portuguesa, R\$ 2.008.000,00 com recurso federal.

Irmandade de Misericórdia de Campinas, R\$ 833 mil no total, R\$ 352 federais, R\$ 161 mil próprios, e R\$ 318 mil com recursos estaduais.

Na saúde mental do Cândido, R\$ 18.506.000,00, R\$ 13 milhões com recurso federal, e R\$ 4.740.000,00 com recursos próprios do Município.

A PUC, R\$ 35 milhões, R\$ 32.688.000,00 com recurso federal, e R\$ 2.449.000,00 com recursos próprios.

A SPDM, R\$ 36.294.000,00, R\$ 28.351.000,00 com recurso federal, e R\$ 7.943.000,00 com recursos próprios.

Transcrição da 20ª Audiência Pública,
para apresentação da prestação de contas
do 1º quadrimestre de 2014,
do Fundo Municipal de Saúde,
realizada aos 24 de junho de 2014, às 09h41,
no Plenarinho - Sala Sylvia Paschoal
da Câmara Municipal de Campinas,
à Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº. 66.

O hospital Casa de Saúde de Campinas, R\$ 1.367.000,00 distribuídos em R\$ 629 federais, e R\$ 738 mil, recursos próprios.

O Grupo Vida, total dos prestadores, R\$ 103 milhões, R\$ 86.720.000,00 de recurso federal, e R\$ 16.740.000,00 de recursos próprios.

Adicionamos aí o Mário Gatti, não é? O que foi repassado ao Mário Gatti, com recurso federal, R\$ 8.961.000,00 e R\$ 554 de recursos próprios.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Eu queria agradecer também a presença do nosso companheiro Vereador Pr. Elias, que se faz presente aqui nessa Audiência, e também a presença do Luís Miranda, Assessor representando o Vereador Pedro Tourinho.

Pode continuar.

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: Obrigado da presença.

Então, pela apresentação de contas, as despesas líquidas do Município, não é? Pagas, divididas pelas receitas que nós contribuímos, então deu um percentual de 20,61% gastos em saúde no primeiro quadrimestre.

As despesas, aí como é que é a evolução delas, nós podemos ver que nós estamos acima dos 20% no primeiro quadrimestre, não é?

O primeiro é a emenda constitucional, o segundo é a Lei Orgânica do Município, que atribui a... Dezessete por cento no nosso Município, e as despesas, o verde são as despesas ocorridas, não é?

Aqui tem um gráfico que demonstra como é que foram, no primeiro quadrimestre, a gente pode ver que no primeiro quadrimestre de 2012, 20,28%; 21% em 2013; 20,61%, estamos seguindo mais ou menos o que se gasta em saúde, percentualmente não há muita alteração.

A evolução de orçamento, o nosso orçamento, lembrando, para 2014, é R\$ 1.027.000.000,00, não é? Então aí está o quadro evolutivo do orçamento em saúde, de 2000 até 2014.

Essa é a apresentação que nós estamos fazendo, das despesas ocorridas no Município, não é? Cumprindo a Lei Orgânica, lembrando que a nossa lei, a emenda constitucional, a obrigatoriedade de se aplicar os 15% em saúde, e 17% pela nossa Lei Orgânica, e o Município vem cumprindo com alguma folga essa obrigatoriedade, aplicando mais do que os 17% em saúde.

Nós sabemos que ainda no primeiro quadrimestre, tem janeiro e fevereiro, é mês onde a gente está com orçamento ainda atrasado, muitas despesas não ocorrem, contratos sendo renovados, então a tendência é a evolução das despesas nos próximos quadrimestres de 2014.

Aqui tem os telefones nossos, estamos à disposição para o debate.

Obrigado, Vereador, obrigado a todos.

Transcrição da 20ª Audiência Pública,
para apresentação da prestação de contas
do 1º quadrimestre de 2014,
do Fundo Municipal de Saúde,
realizada aos 24 de junho de 2014, às 09h41,
no Plenarinho - Sala Sylvia Paschoal
da Câmara Municipal de Campinas,
à Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº. 66.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Estamos aqui, nessa manhã, na 20ª Audiência, cumprindo com a obrigatoriedade constitucional, na base do Art. 12 da Lei 8.689/93.

Eu vou agora fazer um questionamento, Reinaldo, e depois eu passo aos meus companheiros Vereadores, que estão presentes aqui, e depois eu vou abrir palavra para o público, alguém que achar importante fazer algum questionamento.

Eu não sei se você vai ter desses dados agora, me chamou muito a atenção os valores passados aqui, por exemplo, para PUC, para SPDM, em relação ao Mário Gatti, que o Mário Gatti também é um hospital que faz atendimento de quantidade muito significativa na cidade.

Então você vê que nós temos, na PUC, o repasse para a PUC, nesse primeiro quadrimestre, foi de R\$ 35.138.101,00; para a SPDM, que administra o Hospital Ouro Verde, R\$ 36.294.816,00; e o Mário Gatti, R\$ 9.518.000,00.

Como que a gente consegue dimensionar o atendimento que é feito, por exemplo, pela PUC, em relação ao Hospital Mário Gatti? Você tem esses dados, Reinaldo? Ou, se não tiver agora, você pode depois estar preparando para a gente, só para a gente ter uma noção, não é?

A gente nota que é um diferencial bastante significativo aqui no valor, os valores são que dispensados a essas unidades, então a PUC, R\$ 35 milhões, a SPDM, R\$ 36, e o Hospital Mário Gatti, R\$ 9.500.000,00.

Só para a gente ter uma relação de quantidade de pessoas que foram atendidas, não é? Para a gente fazer um paralelo aí, para saber mais ou menos a dimensão dessa quantidade de repasse.

Eu acho que, a princípio, seria essa questão, porque envolve a quantidade maior de recursos aí repassados.

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: Bom, Vereador, quanto ao repasse que apresento aqui, o do Mário Gatti aqui é só o custeio, não é? Porque toda a folha de pagamento do Mário Gatti é paga direto pelo Município, então aqui não tem as despesas da folha.

Então isso aqui é pago, já a PUC é um convênio onde que está lá a folha, e tudo, a PUC e o Hospital Ouro Verde são hospitais que têm sua complexidade.

No caso das despesas aqui, apresentadas pelo Mário Gatti, aqui está excluindo as despesas pagas com a folha de pagamento, que a gente vê lá no *slide*, a gente pode voltar um pouco aqui, aonde... R\$ 38.298.000,00 foram a folha, foi o que o Município gastou de recursos próprios com o Mário Gatti, com a folha de pagamento.

Então é por isso que há essa distorção, ali, o que a gente passa para o Mário Gatti, de recurso federal e de... Como convênio, é só para o custeio do Mário Gatti.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Só para a gente entender, esses convênios são feitos de acordo com a quantidade de atendimento, Reinaldo?

Transcrição da 20ª Audiência Pública,
para apresentação da prestação de contas
do 1º quadrimestre de 2014,
do Fundo Municipal de Saúde,
realizada aos 24 de junho de 2014, às 09h41,
no Plenarinho - Sala Sylvia Paschoal
da Câmara Municipal de Campinas,
à Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº. 66.

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: Sim, os convênios com os hospitais são feitos de acordo... O repasse para os convênios, dos hospitais, é feito de acordo com o atendimento, através da apuração feita pela CAC, então é quando você paga, através da média e alta complexidade, você cumpre, com o convênio, aquilo que está no contrato.

Se ele cumprir acima de 80%, ele recebe normalmente os 100%, mas se ele cumprir abaixo dos 80%, que... Eu acho que não é isso... Eu acho que... Tem alguém do DGDO aqui? Não, não tem... Eu acho que não são 80%, agora eu acho que são 90%, se ele não cumprir isso, ele recebe aquilo que ele produziu, mas é o que está no convênio de cada prestador.

Então os prestadores aqui, eles recebem aquilo que eles produzem, inclusive o Hospital Mário Gatti, no caso do repasse federal dele, como conveniado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Entendi.

Eu vou solicitar ao senhor, se o senhor puder providenciar para... Para essa... Para a Câmara Municipal, através da Presidência da Comissão de Saúde, uma relação dos atendimentos, tanto na PUC, no Mário Gatti, e também lá no Ouro Verde, que é a SPDM, só para nós termos uma noção da quantidade dos atendimentos que são feitos nessas unidades, e para ter uma correlação aí com os valores dos contratos, não é? Dos convênios feitos entre a Prefeitura e essas unidades, se possível.

Eu sei que o senhor não vai ter no momento, agora, mas pode... E Maternidade também, tá? Se o senhor puder preparar esse material para que a gente possa até colocar a par os Vereadores aqui...

Eu queria, Vereador Marcos Bernardelli, o senhor gostaria de fazer uso da palavra daqui a pouco? Pr. Elias?

Eu vou agora então, mediante o encaminhamento da nossa Audiência, eu vou abrir a palavra para quem estiver aqui, participando da Audiência, se houver necessidade de fazer algum questionamento, alguma pergunta, se há alguém interessado em fazer algum questionamento, alguma pergunta a respeito da apresentação.

Se não há ninguém interessado, então nós vamos continuar aqui, você tem mais alguma apresentação que você gostaria de citar, alguma--

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: Não, Vereador, a apresentação dos números são essas, não é? Esses são os números que demonstraram os gastos e as receitas em Saúde, do Município.

Eu estou aqui à disposição para qualquer dúvida que a gente possa esclarecer.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Só lembrando que nós estamos aqui cumprindo uma obrigatoriedade constitucional, onde a Prefeitura Municipal de Campinas, através da Secretaria de Saúde, ela tem que prestar contas do primeiro quadrimestre de 2014, aqui na Câmara Municipal.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Transcrição da 20ª Audiência Pública,
para apresentação da prestação de contas
do 1º quadrimestre de 2014,
do Fundo Municipal de Saúde,
realizada aos 24 de junho de 2014, às 09h41,
no Plenarinho - Sala Sylvia Paschoal
da Câmara Municipal de Campinas,
à Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº. 66.

E aqui a Secretaria Municipal de Saúde, através do Fundo Municipal de Saúde, ele periodicamente apresenta os relatórios que comprovam as aplicações dos recursos que foram destinados à área da saúde. Então eu acredito que as explicações estão aqui destinadas...

Eu quero também apresentar aqui, agradecer também a presença do José Luís Pereira, que é Assessor do Vereador Roberto Alves, presente também aqui. Obrigado pela presença.

Eu quero deixar aberto, se não houver... Pois não, Vereador Marcos Bernardelli.

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI (PSDB): Bom dia a todos; bom dia, Presidente Vereador Gilberto Vermelho; bom dia, Srs. Diretores, senhores e senhoras.

Aqui na página seis, da prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2014, nós percebemos a individualização aqui do encaminhamento dos recursos, tanto na esfera federal, própria, e estadual.

Eu vislumbro que somente a Irmandade de Misericórdia Campinas tem recursos próprios do Estado, ou recebidos através do convênio do Estado.

O que leva a só a Irmandade possuir esse convênio? É iniciativa da própria instituição, ou há um intercâmbio através da Prefeitura? Ou por que é que os outros institutos aqui, ou instituições, não são contempladas?

Tem algum cenário a respeito desse pormenor, Sr. Diretor?

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: Vereador Marcos Bernardelli, é o seguinte, em 2013 nós fechamos no final, no último trimestre do ano, um convênio com o Estado, de R\$ 8.400.000,00, que era para aumentar os leitos dos hospitais. Esse convênio, ele findou em 2013.

Ocorre que, ainda dentro desse convênio, a Irmandade tinha valores a serem executados, então esses são pagamentos remanescentes do convênio que findou em 2013, e que é aquele que eu disse, que nós estamos tentando a renovação dele, de R\$ 30 milhões.

Ele passou de R\$ 8.400.000,00, para R\$ 30 milhões, no entanto, nós estamos aí há praticamente seis meses tentando a formalização da renovação desse convênio. Todos os esforços têm sido feitos pela Secretaria, mas é particularmente o DGDO é quem está conduzindo, que é o departamento responsável, não é? Pela feitura do convênio.

E apesar de todos os esforços, recentemente agora nós estamos numa fase final, a Sandra está aqui, talvez... Ela está representando a Dra. Ivanilde, ela pode complementar, mas estamos na fase final da elaboração desse convênio.

E para nós está sendo muito penosa a não renovação desse convênio, por quê? São serviços que o Município assumiu com hospitais desde 2013, por necessidade, principalmente no que diz respeito à epidemia, que nós tivemos que aumentar os leitos, e nós tivemos que arcar com essas despesas.

Transcrição da 20ª Audiência Pública,
para apresentação da prestação de contas
do 1º quadrimestre de 2014,
do Fundo Municipal de Saúde,
realizada aos 24 de junho de 2014, às 09h41,
no Plenarinho - Sala Sylvia Paschoal
da Câmara Municipal de Campinas,
à Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº. 66.

Porque esse convênio de R\$ 30 milhões, que era para ter... Que seria uma continuidade do convênio de R\$ 8.400.000,00, que na verdade é um repasse, era de R\$ 2.100.000,00 por mês, e nós estamos negociando com o Estado um negócio de R\$ 2.500.000,00.

Mas por problema de, "Ah, tem que mudar o plano de trabalho", uma hora e... E está difícil, mas o Dr. Carmino e a Dra. Ivanilde têm se empenhado, e acho, tenho quase certeza que até o final desse mês complementa.

Então é só por isso que nós não enxergamos aqui outros pagamentos, porque particularmente o valor que veio para os outros convênios, principalmente para a SPDM, foi executado praticamente em 2013.

Então esse foi um saldo remanescente do convênio passado, de 2014 que nós executamos... De 2013, que nós executamos em 2014.

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI (PSDB): Então nós podemos afirmar aqui que se até o final do mês de julho se concretizar o convênio, as outras instituições também serão contempladas? Porque quem faz o direcionamento, após o convênio celebrado, é o próprio Município?

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: Sim, o convênio... Ele preconiza que seja para ampliação, para pagamento de leitos, não é? Ampliação de leitos seria no primeiro... No primeiro convênio de R\$ 8.400.000,00, esse agora já seria para custeio desses leitos implantados.

Então esses hospitais, esses hospitais que têm leito disponibilizado, seguramente, a SPDM, a PUC, a Maternidade, o Ouro Verde, isso vai depender desse... Do DGDO, do direcionamento que o DGDO que vai dar desses recursos, para pagar esse convênio.

Com certeza o Ouro Verde, que é nosso maior hoje aporte de recursos, porque ele estava... A gente pagava R\$ 1.500.000,00, por mês, com recurso estadual para o Ouro Verde, que de alguma forma nós tivemos que assumir isso como recursos próprios, então agora grande parte desses vai ser para a complementação do Ouro Verde.

A Beneficência e a Casa de Saúde, como aumentou um pouco o valor, de R\$ 2.100.000,00 para R\$ 2.500.000,00 por mês, esse é um direcionamento que o departamento DGDO faz, de pagamento para os hospitais que têm leitos disponíveis.

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI (PSDB): Existe iniciativa alguma iniciativa, ou algum afazer que o Executivo pode se utilizar tanto da Câmara como da Comissão de Saúde, aqui nessa Casa de Leis, para tentar até agilizar essa feitura final, ou já estamos realmente no desfecho?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Vereador, eu gostaria, com a permissão do Diretor, se a Sandra puder falar um pouquinho para a gente... Passa o microfone para ela, por gentileza... Não, não, de lá mesmo, se ela puder dar uma explicação como está a questão do convênio, em que pé que está a perspectiva desse convênio ser realizado.

Transcrição da 20ª Audiência Pública,
para apresentação da prestação de contas
do 1º quadrimestre de 2014,
do Fundo Municipal de Saúde,
realizada aos 24 de junho de 2014, às 09h41,
no Plenarinho - Sala Sylvia Paschoal
da Câmara Municipal de Campinas,
à Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº. 66.

SRA. SANDRA RIGOLIN: Oi, bom dia. Bom dia aos Vereadores, nobres Vereadores, obrigada.

O meu nome é Sandra Rigolin, eu estou no DGDO, nesse momento representando a Dra Ivanilde, Diretora.

Com relação ao convênio do Estado, na sexta-feira nós fizemos os últimos ajustes para o envio, já foi encaminhado, até o final do mês deve ser assinado o convênio. O valor é de R\$ 30 milhões, por um ano, de custeio dos leitos já ampliados.

Então vai custear os leitos do Ouro Verde, da Maternidade e PUC, então tem um recurso destinado aos leitos, está bem?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Esse valor é só para custeio?

SRA. SANDRA RIGOLIN: Só custeio de leitos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Custeio de leitos? Ah, tá...

SRA. SANDRA RIGOLIN: Sim, para ajudar o Município a pagar os leitos já ampliados, em 2013.

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI (PSDB): Mas nenhum outro... Nenhuma outra instituição...

SRA. SANDRA RIGOLIN: Os três hospitais? Isso, a Maternidade, o Ouro Verde, PUC, e acredito que o Hospital Mário Gatti também, repasse de custeio para leitos, não é ampliação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Entendi, está certo, então esperamos que possa ser assinado o mais rápido possível.

E o que o Vereador Marcos Bernardelli quis colocar aqui é a Comissão de Saúde tem também a preocupação de que seja firmado o mais rápido possível, e que estiver ao alcance dessa Casa, que a gente puder ajudar em algumas condições aí, para agilizar também.

Vereador Marcos Bernardelli está satisfeito? Você... Reinaldo, você tem mais alguma uma questão que gostaria de colocar? As explicações, se tem mais...

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: Não, é só responder para o Vereador Bernardelli, o Dr. Cármino, a Secretaria tem feito todos os esforços junto à Secretaria de Estado, não é? Na finalização.

Mas toda a ajuda é bem-vinda, se houver como a base aqui, com o Estado, tiver alguma condição de... Toda... Por que a gente está no aguardo já faz seis meses, não é? Então esperamos que agora seja a versão final, de verdade, para que a gente ainda receba no primeiro... Nesse primeiro semestre do ano esse recurso, não é?

Então só respondendo, Vereador, se... Qualquer ajuda é bem-vinda no sentido de que eles realmente finalizem o processo lá, e liberem o convênio para assinatura.

Transcrição da 20ª Audiência Pública,
para apresentação da prestação de contas
do 1º quadrimestre de 2014,
do Fundo Municipal de Saúde,
realizada aos 24 de junho de 2014, às 09h41,
no Plenarinho - Sala Sylvia Paschoal
da Câmara Municipal de Campinas,
à Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº. 66.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Está certo. Então eu queria aqui agradecer presença...

Pois não, pois não, Sandra.

SRA. SANDRA RIGOLIN: Eu também gostaria de agradecer, mas assim, o Dr. Cármino tem se empenhado nessa renovação desse convênio com o Estado, junto ao Governador e junto ao Secretário de Estado, nós acreditamos que está em fase de conclusão mesmo, no momento.

Ocorreram vários ajustes--

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI (PSDB): Quanto tempo faz... Quanto tempo faz que nós começamos a renegociação?

SRA. SANDRA RIGOLIN: Eu não consigo precisar, na verdade...

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI (PSDB): No começo do ano, mais ou menos? Ou no ano passado? Quando terminou o outro?

SRA. SANDRA RIGOLIN: Acho que no final do ano passado começaram a negociações, e estão em ajustes finais.

Mas na sexta-feira eu acredito que tenham concluído todos os ajustes que o Estado solicitou, para assinatura do convênio, mas a gente agradece, e gostaria mesmo de contar com vocês para isso.

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI (PSDB): E só para completar, Presidente...

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Fique à vontade.

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI (PSDB): Esse valor, essa incumbência nós estamos assumindo com recursos próprios, por enquanto, pelo visto então, ou não? Ou não?

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: Sim, na verdade, parte com recursos próprios, e parte a gente tem pago com recurso federal, que você tem uma parte destinada no orçamento; como esse recurso não vem, a gente está antecipando parcelas do federal. Na medida em que vier o recurso estadual, será... Será...

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI (PSDB): Compensado?

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: Compensado esse valor, exatamente.

Então é fundamental que tenha... Que esse recurso nós recebamos, a gente venha a receber esse recurso por parte do Estado, até porque a participação do Estado, junto ao Município, diretamente, é muito incipiente, é muito pequena, não é?

A gente sabe que o Estado participa para os municípios com a Unicamp, que é custeio do Estado na Unicamp, mas para a gestão do Município, a participação do Estado é ela é muito pequena, ela se dá mais no Dose Certa, na parte de

Transcrição da 20ª Audiência Pública,
para apresentação da prestação de contas
do 1º quadrimestre de 2014,
do Fundo Municipal de Saúde,
realizada aos 24 de junho de 2014, às 09h41,
no Plenarinho - Sala Sylvia Paschoal
da Câmara Municipal de Campinas,
à Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº. 66.

medicamentos, que é aquele valor que a gente passa lá, mas custear diretamente, não é? Essa foi uma conquista no apoio a leitos, na ampliação de leitos.

Mas não vai vir fundo a fundo, Vereador, vai vir por convênio, e toda vez que vem... O convênio com o Estado é muito dificultoso, existem muitas regras, então na verdade o que emperrou a finalização desse convênio foram as regras de execução.

As regras de execução que está tendo que mudar um pouco, porque o Estado não aceita que você pague diretamente um prestador, e não tem como eu receber e comprar medicamento, se eu vou ampliar leito.

Então essa negociação, na feitura desse convênio, para poder pagar prestadores, convênios, que não é o Município direto, é que está demorando um pouco para o Estado se acertar. Mas é para isso--

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI (PSDB): Esse valor, de R\$ 8 milhões... É... Até 2012, qual era o importe que era aportado aqui, para este fim? Até 2012. Tem mais ou menos em memória?

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: 2012? Eu não entendi a pergunta...

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI (PSDB): Até o ano de 2012 existia algum convênio com o Estado, ou não?

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: Não, acho que... O Vereador... Isso foi uma conquista, o Estado ficou fora do Município por muito tempo, parece-me que tinha um problema, de uma prestação de contas, talvez a Sandra vá lembrar, e possa esclarecer o Vereador, mas teve um problema com uma prestação de contas, então o Estado... A gente estava impossibilitado de receber recursos, do Estado.

Então em 2013, através de negociação desse Secretário, com o Secretário de Estado, foi superado esse problema, através de um TA, de um termo de ajuste, foi acertado, a partir daí então nós conseguimos o primeiro convênio, depois de algum tempo, que foi o de R\$ 8.400.000,00 e agora uma renovação desses R\$ 8.400.000,00, que é R\$ 30 milhões.

Mas talvez a Sandra possa dar um detalhe do que ficou com o Estado.

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI (PSDB): Sandra, se você puder identificar foi o período que houve esse problema, para a gente, eu ficaria agradecido.

SRA. SANDRA RIGOLIN: Olha, eu não me lembro ao certo, mas deve ter ocorrido no ano de 2010 e 2011.

Teve um repasse do Governo do Estado, para aquisição de medicamentos e materiais de enfermagem, e na época o Estado não aceitou a prestação de contas, eu acho que por conta de licitação. Era registro de preço, e eles não aceitavam que fosse, precisava ser uma licitação destinada àquele lote de medicamentos que eles estavam financiando.

Provavelmente na época foi adquirido num registro de preço amplo de medicamentos, e eles não aceitaram a prestação de contas e queriam a devolução do recurso.

Transcrição da 20ª Audiência Pública,
para apresentação da prestação de contas
do 1º quadrimestre de 2014,
do Fundo Municipal de Saúde,
realizada aos 24 de junho de 2014, às 09h41,
no Plenarinho - Sala Sylvia Paschoal
da Câmara Municipal de Campinas,
à Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº. 66.

Então, quando o Dr. Cármino assumiu, fez a negociação com o Estado, houve esse termo mesmo de ajuste, e houve a possibilidade de assinar novos convênios com o Estado, foi isso que ocorreu na época.

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI (PSDB): Então teve que ter iniciava do Executivo atual, para que fosse adequada a situação de então, e a partir daí é que nós começamos a celebrar novos convênios?

SRA. SANDRA RIGOLIN: Isso teve, teve uma ação.

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI (PSDB): Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Está certo então. Obrigado, Sandra, representando aqui a Diretora de Saúde.

Nós estamos aqui na 20ª Audiência Pública da Câmara Municipal, e quero agradecer ao Vereador Pr. Elias, que se faz presente; o Vereador Marcos Bernardelli, que acabou de fazer o questionamento; agradecer também o Luis Miranda, Assessor do Vereador Pedro Tourinho; a Neusa Buffo, Assessora do Vereador André Von Zuben; a Maria da Graça, Conselheira Municipal, muito obrigado pela presença; o Sr. Roberto Delphino Júnior, Assessor do Vereador Jeziel Silva, obrigado, Roberto, pela presença.

E a agradecer aos Diretores aqui da Secretaria Municipal de Saúde, o Marcos Ferreira, Diretor Administrativo; o Reinaldo Oliveira, que fez aqui a explanação das questões aí da prestação de contas do primeiro quadrimestre da Saúde aqui na cidade de Campinas.

Então eu queria agora ver se tem alguma consideração final, Reinaldo, que fez aqui a explanação, e logo em seguida nós estaremos encerrando essa 20ª Audiência Pública. Você tem alguma consideração final, o agradecimento, Reinaldo, a todos aí? Para a gente pode encerrar essa Audiência.

SR. REINALDO ANTÔNIO DE OLIVEIRA: Eu queria agradecer a todos aqui, e dizer que o Fundo Municipal está à disposição para qualquer... Qualquer... Estamos lá no décimo primeiro andar, e estamos à disposição para qualquer explanação desses números apresentados, e de outros que sejam inerentes às despesas ou às receitas com saúde, ou à própria execução.

Agradeço a todos, e agradeço ao Vereador, Vereador Vermelho, Bernardelli, o pastor, muito obrigado pela presença, aos munícipes presentes, aos que estão representando os Vereadores, à minha colega Sandra, muito obrigado, e ao Marcos, aqui na Mesa, o Diretor Administrativo.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Vereador Marcos Bernardelli para fazer suas considerações, para que nós possamos encerrar essa Audiência.

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI (PSDB): Na realidade, a gente observa que a situação caótica que Campinas atravessou, nesses últimos doze anos, é o reflexo de tudo que vem apresentando hoje à luz, às claras, o Poder Executivo, no exercício do mandato.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

**Transcrição da 20ª Audiência Pública,
para apresentação da prestação de contas
do 1º quadrimestre de 2014,
do Fundo Municipal de Saúde,
realizada aos 24 de junho de 2014, às 09h41,
no Plenarinho - Sala Sylvia Paschoal
da Câmara Municipal de Campinas,
à Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº. 66.**

Eu fico satisfeito de poder saber que nós estamos recompondo aquilo de equívoco que ocorreu, não estamos aqui elegendo ninguém, e nem dizendo que houve dolo para aquelas situações, mas a má gestão também ocasiona prejuízos à população como um todo, e esse aqui é o retrato mais escancarado, principalmente nas questões da saúde.

Porque se nós começamos com R\$ 8 milhões, estamos agora finalizando com R\$ 30 milhões, e isso poderia ter sido até o dobro, se em 2012 ou 2011 tivéssemos nós, à época, agido como determinava, ou como determinou o próprio contratante, que o convênio vem do Governo do Estado.

Mas eu quero parabenizar a todos, em específico ao Vereador Gilberto Vermelho, que tão bem vem presidindo essa Comissão de Saúde aqui na Câmara, que não tem medido esforços para pelo menos dialogar com as autoridades, sejam elas do Executivo Municipal, Estadual ou da União, para ver aonde é que nós podemos ajudar.

Muito obrigado, e uma boa semana para todos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Obrigado, Vereador Marcos Bernardelli.

Eu quero mais uma vez agradecer aqui ao Dr. Cármino, em nome dele, aqui representado pelos Diretores Reinado e o Marcos, que sempre estão lá para nos atender, a Câmara Municipal, atender a Comissão de Saúde, que eu tenho convicção e certeza de que vem fazendo um trabalho, junto com os membros da comissão, Vereador Jeziel, Vereador Zé Carlos, Vereador Thiago.

E que nós possamos sempre continuar trabalhando, não é? Identificando eventuais problemas que a gente encontra na rede de saúde, nas unidades básicas, nos PAs, e fazer com que essas deficiências possam ser sanadas e corrigidas, e cabe a essa Casa o papel nosso realmente de fiscalizar, e propor--

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI (PSDB): Um aparte só, Vereador Vermelho?

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Pois não, Vereador.

SR. VEREADOR MARCOS BERNARDELLI (PSDB): Eu quero aqui de forma específica cumprimentar vocês, do Secretário até aquele mais humilde funcionário da Secretaria de Saúde, porque vocês estão passando da bola da vez, mas o que vocês sofreram de cargo e encargo, por mazelas de outros, é coisa incomensurável nessa cidade.

E nós vamos sair com a cabeça erguida, ereta, porque eu sei dos valores, se algumas vezes lá estivemos, até de forma incisiva, cobrando algum posicionamento, foi no sentido de colaborar, de ajudar, mas nós sabemos a dignidade de vocês. Eu sei que o trabalho é árduo, é difícil, mas nós todos estamos imbuídos no mesmo caminho.

Parabéns a vocês.

Transcrição da 20ª Audiência Pública,
para apresentação da prestação de contas
do 1º quadrimestre de 2014,
do Fundo Municipal de Saúde,
realizada aos 24 de junho de 2014, às 09h41,
no Plenarinho - Sala Sylvia Paschoal
da Câmara Municipal de Campinas,
à Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº. 66.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GILBERTO CARLOS CARDOSO (VERMELHO) (PSDB): Obrigado, Vereador Marcos Bernardelli, que tem realmente feito um trabalho muito importante junto à comissão.

Eu quero mais uma vez agradecer os Vereadores Pedro Tourinho, que faz parte da comissão, Vereador Zé Carlos, Vereador Jeziel, e o Vereador Thiago Ferrari, que são os membros da comissão, juntamente comigo, que presido essa comissão, que a gente tem procurado, junto às unidades, aos PAs, fazer um trabalho importante, que vem colaborando com as ações da Secretaria.

E todas as medidas que nós achamos importantes a Secretaria tem acatado, o Cármino tem determinado, não é? Que ações sejam feitas, exemplo recente foi a identificação da falta de técnicos para as unidades dos PAs, e enfermeiros também, nas unidades, nos PAs, no Hospital Mário Gatti, no Samu, e isso prontamente foi convocado todos os concursados que estavam em aberto, cento e quarenta e dois profissionais, que nós já estamos sentindo já a diferença já no atendimento nessas unidades, porque já estão chegando os profissionais, tanto nos PAs Campo Grande, São José, Centro, no PA Padre Anchieta, no Samu, e também no Hospital Mário Gatti.

Então é uma questão muito importante, um trabalho feito pela comissão, juntamente aos técnicos e com a Diretoria de Saúde, acompanhada junto com Secretário Dr. Cármino, e vem surtindo efeito.

E a gente continua, nesse sentido, trabalhando para que nós possamos cada dia trazer uma qualidade melhor no atendimento à saúde na cidade de Campinas.

Eu quero agradecer o Vereador Luiz Rossini, que chegou também, um companheiro que não faz parte da comissão, mas trabalha como se fosse da comissão, tem ido conosco também aos PAs, fazer a visita, e isso é muito importante, porque essa Casa está sensível aos problemas que nós identificamos, e conseguimos tentar resolver, e a gente tem conseguido um êxito muito grande nessas questões aí.

Tem o programa Mais Médicos, que foi um programa... Doutor de Plantão, aliás, corrigindo, Doutor de Plantão, que essa Casa votou um projeto importante, não é? Que nós estamos conseguindo levar os médicos para unidades, para os PAs, e estão trazendo uma melhoria no atendimento da saúde.

Então, nesse sentido eu queria agradecer todos que estiveram presentes nessa 20ª Audiência Pública, agradecer todos que nos acompanham pela TV Câmara, e dizer que a Câmara Municipal cumpre com o seu papel, fazendo seu trabalho fiscalizador e dando condições para que a população também possa participar de todas as atividades que fazem parte aqui do trabalho dessa Casa.

Nesse sentido, eu quero agradecer a todos, e estamos encerrando a 20ª Audiência Pública, e agradeço a todos, e que o trabalho continue.

Obrigado.

- Audiência encerrada às 10 horas e 25 minutos.

CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS

**Transcrição da 20ª Audiência Pública,
para apresentação da prestação de contas
do 1º quadrimestre de 2014,
do Fundo Municipal de Saúde,
realizada aos 24 de junho de 2014, às 09h41,
no Plenarinho - Sala Sylvia Paschoal
da Câmara Municipal de Campinas,
à Avenida Engenheiro Roberto Mange, nº. 66.**

Legenda

(F) palavra escrita através da fonética, podendo ter a grafia incorreta

-- interrupção da fala